

Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico E Manejo De Sepses Neonatal Em Pronto-Socorro E A Implantação Do Protocolo De Atendimento Rápido

Autores: BRUNA COLOMBO BAPTISTA (UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA), AMANDA CAVALCANTE DE CARVALHO (MÉDICA PELA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ (UNESA)), PEDRO HENRIQUE SANTANA MAZZARIN (FUNDEC - UNIFADRA DRACENA), BRUNO MELEGATI BERTOLIN (MEDICINA FUNEPE), MYLENA PHILLIPPS CUNHA (ACADÊMICA DE MEDICINA DA FACULDADE ESTÁCIO IDOMED DE JARAGUÁ DO SUL), LISA APARECIDA DA SILVA SCARPARI (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - CAMPUS VERGUEIRO, R. VERGUEIRO, 235/249 - LIBERDADE, SÃO PAULO - SP,), IBRAHIM ABDALLA TAUFIK KEHDI (MEDICINA FACULDADE CERES (FACERES)), KAREN KAROLINE COELHO LEE (MÉDICA PELA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, PÓS GRADUANDA EM MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE PELA UFSC), THILARA CAMILA MARIANO (MÉDICA RESIDENTE DE PEDIATRIA PELA IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS)

Resumo: A sepsis neonatal é uma condição grave e potencialmente fatal que requer diagnóstico e tratamento rápidos para melhorar os desfechos dos pacientes. A identificação precoce e a implementação de protocolos eficazes são cruciais para a gestão da sepsis em recém-nascidos, especialmente em ambientes de pronto-socorro, onde a resposta rápida é essencial para reduzir a mortalidade e as complicações associadas. Avaliar a eficácia de um protocolo rápido para o diagnóstico e tratamento da sepsis neonatal em pronto-socorro. Realizou-se uma análise sistematizada utilizando dados públicos disponíveis em bases de dados governamentais e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. Foram coletados dados de recém-nascidos admitidos com suspeita de sepsis, abrangendo um período de cinco anos. Os pacientes foram divididos em dois grupos: aqueles tratados antes da implementação do protocolo rápido e aqueles tratados após sua implementação. O protocolo incluía critérios específicos para triagem rápida, uso de biomarcadores para diagnóstico precoce e um regime padronizado de antibióticos de amplo espectro administrados dentro da primeira hora de admissão. Dados sobre tempo para diagnóstico, início do tratamento e desfechos clínicos foram coletados e analisados. A implementação do protocolo rápido resultou em uma redução significativa no tempo médio para diagnóstico de sepsis neonatal, de 6 horas para 2 horas. O tempo para início do tratamento antibiótico também diminuiu significativamente, de 4 horas para 1 hora. A taxa de mortalidade neonatal por sepsis reduziu de 20% no grupo pré-protocolo para 10% no grupo pós-protocolo. Além disso, observou-se uma redução na duração média da internação hospitalar dos recém-nascidos, indicando uma recuperação mais rápida e menos complicações associadas ao tratamento precoce e eficaz. O protocolo rápido para diagnóstico e tratamento da sepsis neonatal em pronto-socorro mostrou-se eficaz na melhoria dos desfechos clínicos, reduzindo significativamente o tempo para diagnóstico e tratamento, bem como a taxa de mortalidade. A adoção de tais protocolos pode ser uma estratégia crucial para melhorar a qualidade do atendimento neonatal em ambientes de emergência, promovendo intervenções mais rápidas e eficazes.